

A AÇÃO DO PEDAGOGO NO MEIO CORPORATIVO

Jhenyfer Brum dos Santos ¹

Prof^a. Dr^a. Vasti Gonçalves de Paula ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo conhecer a atuação do pedagogo dentro das empresas, identificar as contribuições e os impactos positivos de seu trabalho nas organizações, assim como mostrar a formação e qualificação do pedagogo nos processos que envolvem a administração dos recursos humanos. Justificamos este estudo, considerando a pedagogia empresarial como um novo campo de atuação para o pedagogo, conhecendo suas ações no campo corporativo. Para tanto realizamos uma pesquisa bibliográfica a partir de obras com foco na temática, em autores como, Holtz (2006), Pascoal (2007), Ribeiro (2010), Lopes (2013), Junqueira e Tavares (2009), Almeida e Costa (2012). Os resultados da pesquisa possibilitaram-nos compreender a grande importância desse profissional dentro das empresas, atuando em diferentes frentes e promovendo o desenvolvimento e a capacitação dos colaboradores das empresas.

Palavras-chave: Pedagogo; Espaço corporativo, Pedagogia empresarial.

ABSTRACT

This work aims to understand the role of the pedagogue within companies, identify the contributions and the positive impacts of his work on organizations, as well as show the education and qualification of the pedagogue in the processes that involve the administration of human resources. We justify this study, considering business pedagogy as a new field of action for the educator, knowing their actions in the corporate field. To this end, we conducted a bibliographic search based on works focusing on the theme, in authors such as, Holtz (2006), Pascoal (2007), Ribeiro (2010), Lopes (2013), Junqueira and Tavares (2009), Almeida and Costa (2012). The results of the research enabled us to understand the great importance of this professional within companies, working on different fronts and promoting the development and training of company employees.

Keywords: Pedagogue; Corporate space, Corporate pedagogy

Rede de Ensino Doctum – Unidade Serra – E-mail: jhenyferb7@gmail.com – graduando em Pedagogia

Rede de Ensino Doctum – Unidade Serra – E-mail: prof.vasti.paula@doctum.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, vivemos numa sociedade em que o conhecimento se mostra cada vez mais valorizado, fazendo com que o aprendizado contínuo seja a garantia da sobrevivência. Diante deste contexto, as organizações se veem comprometidas com o desenvolvimento de seus colaboradores.

Será através da preocupação em conhecer outras formas de pensar e fazer educação, que o presente trabalho analisará o novo papel do pedagogo nas organizações empresariais.

O pedagogo empresarial tem como principal finalidade mudar o comportamento e as ações das pessoas, bem como o melhoramento do desenvolvimento profissional e pessoal, prezando pela qualidade de vida, sem deixar de levar em consideração o contexto de vida de cada indivíduo.

A partir deste contexto, o objetivo da pesquisa foi de conhecer a atuação do pedagogo dentro das empresas, identificar as contribuições e os impactos positivos de seu trabalho nas organizações, assim como mostrar a formação e qualificação do pedagogo nos processos que envolvem a administração dos recursos humanos.

A problemática central do estudo é: **Quais as contribuições do pedagogo no âmbito empresarial? Como são organizadas as ações desse profissional voltadas às mudanças de comportamento dos profissionais?**

A pesquisa é de natureza qualitativa e adotamos a metodologia da pesquisa bibliográfica. Buscamos em autores e trabalhos voltados à temática responder à problemática apontada no trabalho, assim como responder aos objetivos propostos.

Nesse sentido, utilizei como autores para a pesquisa as seguintes obras: Pedagogia Empresarial: As organizações como espaço tempo de ensino (Junqueira e Tavares), pedagogia empresarial: A importância da valorização humana na empresa (Almeida e Costa), lições de pedagogia empresarial (Maria Luiza Holtz), o pedagogo na empresa e a responsabilidade social (Miriam Pascoal), pedagogia empresarial: Atuação do pedagogo na empresa (Amélia Escotto do Amaral Ribeiro), pedagogia empresarial: Por quê? Para quê? (Izolda Lopes).

2 A HISTÓRIA DA PEDAGOGIA EMPRESARIAL

O termo pedagogia na empresa foi empregado pela primeira vez no início da década de 80, quando surgiram alguns poucos cursos universitários sobre a matéria (FONSECA, 2007, p. 58).

A formação do pedagogo empresarial surgiu vinculada à ideia da necessidade de preparação e formação dos Recursos Humanos nas empresas.

Ao longo dos séculos XVIII e XIX na Grécia Antiga, nascia a história da pedagogia no sentido próprio, com o simples intuito de formar técnico e cidadãos, ao contrário do que se imaginava em seus primórdios, a pedagogia se revela inovadora deixando de ser simplesmente uma educação formal propriamente dita, restrita apenas a espaços escolares, e se transpõe para diferentes e diversos segmentos, ampliando o papel do pedagogo, que deixa de atuar como mero transmissor de conhecimento e passa a exercer função de agente transformador nessa nova realidade.

A história da Educação brasileira tem se embasado em uma Educação burguesa de maneira capitalista. A partir do século XIX, aconteceu a revolução industrial, o que foi favorável, pois houve a necessidade de empregar vários funcionários e o custo para fazer o produto ficou mais barato, conseqüentemente, passou a vender mais barato. (MACHADO, 2005).

Embora no começo fosse uma vantagem empregar vários funcionários, com o tempo essa vantagem foi se tornando desvantagem, pelo fato das pessoas não estarem

preparadas econômica e culturalmente para mão de obra qualificada. Sendo que diante dessas mudanças surgiu o pedagogo que estava adaptado para desenvolver projetos. Mais tarde, este profissional passou a ser chamado de pedagogo empresarial. (BRANCO, 2008)

Em 1996, o currículo mínimo passa a não existir mais, dando espaço para as Diretrizes Curriculares Nacionais. Neste mesmo ano, a lei no 9.394/96 entra em vigor. Segundo a Presidência da República, a lei no 9394/96 criada em 20 de dezembro de 1996 tem como objetivo da Educação:

2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e a Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. § 1º prática social. Predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias. §

Mas, somente em maio de 2006, a Pedagogia ganha seu espaço com resolução CNE/CP no 5/2005 com as seguintes palavras:

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplica-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

§ 1º Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo. § 2º O curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará: I – o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas; II – a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

Depois que a resolução CNE/CP no. 5/2005 entrou em vigor e ficou reconhecida a existência da prática pedagógica em ambientes não escolares, sendo um dos ambientes as empresas. Segundo o deputado Sá, a lei no 4746/98 dá o direito de:

Desenvolver programas de treinamento empresarial em recursos humanos. Assessorar pedagogicamente em serviços de comunicação de massa (jornais, revistas, etc.) e difusão cultural (museus, feiras). Atuar no terceiro setor (ONG'S), na coordenação de programas em saúde, trânsito, meio-ambiente, etc. A elaboração e o acompanhamento de estudos, planos, programas e projetos da área de educação, ainda que não escolares. Gestão educacional nas escolas e nas empresas de qualquer setor econômico. O recrutamento, a seleção e a elaboração de programas de treinamento e projetos técnico-educacionais em instituições de diversas naturezas.

A sociedade está em constante transformação, situação que se reflete tanto no mundo do trabalho como na educação. Assim, a educação empresarial empregada há anos assume, cada vez mais, importância nesse contexto.

Nas décadas de 1960/1970, as empresas buscavam nas universidades e escolas técnicas os profissionais que necessitavam. Nos anos 1980, houve uma organização por parte das empresas de setores de recursos humanos, com o objetivo de treinar e desenvolver os funcionários em questões pontuais, muitas vezes adaptando-os às mudanças técnicas, gerenciais e organizacionais. Finalmente, a partir dos anos 1990, as próprias empresas passaram a tomar a iniciativa, adotando escolas públicas, estabelecendo um vínculo com a comunidade, ou mesmo levando os próprios professores para dentro da empresa, por meio de parcerias com estados e municípios.

De acordo com Meister (1999), a educação corporativa é sustentada por cinco grandes forças do cenário global: o surgimento da educação por processos, horizontalizada e flexível; a emergência da gestão do conhecimento; a volatilidade da informação e a obsolescência do conhecimento; o foco na empregabilidade – educar para o trabalho, não para o emprego; e a mudança no foco da educação geral.

A educação corporativa surge no discurso empresarial como uma possibilidade do processo de aprendizagem contínua e uma tentativa de preencher a lacuna causada pelo ensino julgado tradicional pelo capital.

A Pedagogia empresarial é uma atuação muito recente no Brasil e surgiu com a necessidade de preparação de pessoas com a preocupação de um melhor desempenho na formação profissional, tendo ajudas governamentais como, por exemplo, a lei no 6.297/75. Segundo Cagliari (2009, p.1): O pedagogo empresarial está inserido auxiliando no desenvolvimento das competências e habilidades de cada indivíduo, Para que cada profissional saiba lidar com várias demandas, com incertezas, com várias culturas ao mesmo tempo, direcionando o resultado positivo em um mercado onde a competição gera competição.

De acordo com HOLTZ, Maria Luiza M. (pag.20) Uma Empresa sempre é a associação de pessoas, para explorar uma atividade com objetivo definido, liderada pelo Empresário, pessoa empreendedora, que dirige e lidera a atividade com o fim de atingir ideais e objetivos também definidos. A Pedagogia é a ciência que estuda e aplica doutrinas e princípios visando um programa de ação em relação à formação, aperfeiçoamento e estímulo de todas as faculdades da personalidade das pessoas, de acordo com ideais e objetivos definidos. A Pedagogia também faz o estudo dos ideais e dos meios mais eficazes para realizá-los, de acordo com uma determinada concepção de vida. Vejam, tanto a Empresa como a Pedagogia age em direção a realização de ideais e objetivos definidos, no trabalho de provocar mudanças no comportamento das pessoas. Esse processo de mudança provocada, no comportamento das pessoas em direção a um objetivo, chama-se aprendizagem. E aprendizagem é a especialidade da Pedagogia e do Pedagogo.

Para a Empresa conseguir as mudanças desejadas no comportamento das pessoas, os meios utilizados têm que ser adequados aos seus objetivos e ideais.

3 QUEM É O PEDAGOGO?

O Pedagogo é um estudioso das ações educativas que ocorrem em todas as vidas sociais, culturais e intelectuais do sujeito inserido em uma sociedade na qual ele contribui para o seu desenvolvimento (Cadinha 2008, p.20).

Mediante as grandes transformações ocorridas no curso de licenciatura plena em pedagogia, como a mudança de currículo deste curso, torna-se necessário que se faça discussões e análise como este processo transformou as perspectivas tanto de alunos que estão fazendo a graduação como também dos profissionais que já estão formados nessa área.

Ao fazer uma análise sobre as denominações de quem é esse profissional pedagogo, que atua fora da escola, podemos ver várias denominações: “Pedagogo do Trabalho”, “Pedagogo Empresarial”, “Educador Organizacional” “Pedagogo Organizacional” e “Pedagogo Extraescolar”.

Na concepção de Arroyo (1997), o pedagogo que realiza atividades voltadas para a orientação profissional, constituiu-se no pedagogo do trabalho. Ainda com esse pensamento, o pedagogo do trabalho aparece como mensageiro de um novo caminho para a pedagogia que não se enraíza mais na história. Sua função específica de orientação vocacional e profissional do educando enfrenta a difícil tarefa de divulgar valores novos na nossa cultura.

Boldrin (2000) diz que, o pedagogo empresarial é aquele cujo foco está nos processos de ensino-aprendizagem no âmbito das organizações de qualquer segmento ou dimensão, no setor público ou privado, cuidando do caráter educativo das ações vinculadas ao crescimento do trabalhador nas empresas.

Na denominação pedagogo extraescolar, para Vieira (2001), esse profissional é aquele que desenvolve atividades educacionais fora dos limites da escola e seu campo de trabalho integra diferentes tipos de organizações e áreas de atuação através de processos de aprendizagem.

Libaneo (2000) defende a ideia de que o ser humano educa-se através de sua interação com as outras pessoas. Coloca que as transformações sofridas pelo homem são uma consequência gerada pelas suas interações ocorridas com o seu meio. É interessante citar que esse processo é estabelecido de uma forma espontânea, onde a intenção não é estabelecida. Seu desenvolvimento é evoluído através das experiências sofridas pelo sujeito.

Com essas modalidades de Educação fica mais claro notar que a ação pedagógica passa por toda a nossa sociedade, extrapolando os âmbitos escolares formais, esclarecendo que o campo científico pedagógico é muito maior do que podemos imaginar.

4 RESPONSABILIDADES DO PEDAGOGO EMPRESARIAL

Conforme Holtz (2006, p. 13), as responsabilidades do pedagogo empresarial são:

1. Conhecer e encontrar as soluções práticas para as questões que envolvem a otimização da produtividade das pessoas humanas - o objetivo de toda Empresa.

2. Conhecer e trabalhar na direção dos objetivos particulares e sociais da Empresa onde trabalha.

3. Conduzir com atividades práticas, as pessoas que trabalham na Empresa - dirigentes e funcionários - na direção dos objetivos humanos, bem como os definidos pela Empresa.

4. Promover as condições e atividades práticas necessárias - treinamentos, eventos, reuniões, festas, feiras, exposições, excursões, etc... -, ao desenvolvimento integral das pessoas, influenciando-as positivamente (processo educativo), com o objetivo de otimizar a produtividade pessoal.

5. Aconselhar, de preferência por escrito, sobre as condutas mais eficazes das chefias para com os funcionários e destes para com as chefias, a fim de favorecer o desenvolvimento da produtividade empresarial.

6. Conduzir o relacionamento humano na Empresa, através de ações pedagógicas, que garantam a manutenção do ambiente positivo e agradável, estimulador da produtividade.

5 DESAFIOS DO PEDAGOGO EMPRESARIAL

Não é tarefa fácil lidar com o outro, porém, se cada um, entender sua parte na construção de um bem comum, de um bem maior dentro da empresa, não apenas em sentido de construção de relacionamentos, mas como também leva a empresa a produzir mais e melhor.

Os desafios enfrentados pelo pedagogo na empresa são de várias formas, e complexas, varia de organização para organização, mas de modo geral, o profissional submete-se a diversos desafios, tais como: conflitos, comportamentos organizacionais, a cultura da empresa e do colaborador e etc.

Ribeiro (2010), afirma que “torna-se essencial, também, manter-se atento ao esforço e ao desempenho das pessoas para poder estimulá-las e/ou ajudá-las naquilo que precisam melhorar.

O maior desafio encontrado por este mediador é a articulação e o gerenciamento dos conhecimentos aliados com as ações educacionais, que são específicas do mercado de trabalho, conciliando os interesses do empregador e do empregado.

6 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa e adotamos a metodologia da pesquisa bibliográfica que consiste na busca pelo referencial teórico embasados em livros e artigos científicos referentes à temática pesquisada. Como este ainda é um assunto relativamente novo no Brasil, enfrentei dificuldades para encontrar referenciais.

A pesquisa será baseada em estudos de autores, como por exemplo, Holtz (2006), Pascoal (2007), Ribeiro (2010), Lopes (2013), Junqueira e Tavares (2009), Almeida e Costa (2012), pensadores que elaboraram trabalhos pertinentes ao assunto).

Os conceitos analisados foram a atuação do pedagogo dentro das empresas, identificar as contribuições e os impactos positivos de seu trabalho nas organizações, assim como mostrar a formação e qualificação do pedagogo nos processos que envolvem a administração dos recursos humanos.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados e discussões que seguem resultam da leitura das obras definidas como campo de pesquisa, considerando o problema e objetivos aqui propostos. Para tanto, consideramos as categorias que seguem, quais sejam:

- **Quanto à atuação do pedagogo dentro das empresas**

A atuação do pedagogo na empresa nas obras pesquisadas abre espaço para as possibilidades do campo de atuação da pedagogia, pois o pedagogo possui possibilidades de impulsionar o crescimento dos profissionais da empresa, tanto individualmente quanto coletivamente.

Na obra pesquisada de Holtz (2006) o papel do pedagogo dentro das instituições que a cada dia cresce no mercado de trabalho. Contratar um pedagogo em sua empresa é garantir melhorias no quadro profissional da equipe, agregando nos relacionamentos entre funcionários, sugerindo ideias para os recursos humanos na intenção de gerar resultados e deixar o ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo.

Atualmente, a empresa começa a abrir espaço para que este profissional possa, de maneira consciente e competente, proporcionar um ambiente que esteja solucionando problemas, elaborando projetos, formulando hipóteses, visando à melhoria dos processos instituídos na empresa, garantindo a qualidade do atendimento, contribuindo para a instalação da cultura institucional da formação continuada dos empregados. O pedagogo poderá atuar na empresa produzindo e difundindo conhecimento, assim, exercendo o seu papel de educador.

Segundo Holtz (2006) o pedagogo empresarial pode exercer desde o treinamento e capacitação até a assessoria. Essa atuação ocorre através do trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo na empresa.

Dentro dos recursos humanos tem por especialidade trabalhar com complexidades organizacionais e diminuir conflito tanto positivo quanto negativo da sua empresa. Tem algumas funções como seleção e recrutamento de talentos; Elaboração das políticas de gestão da organização; Treinamento de pessoas; Avaliação e

Segundo Ribeiro (2010) o pedagogo empresarial precisa desenvolver certos conhecimentos específicos que o auxiliarão na carreira empreendedora.

O que o Pedagogo empresarial propõe é uma diversidade de atividades voltadas para o conhecimento que envolve as ações dos indivíduos e um planejamento de um plano de formação continuada voltado às necessidades da empresa. Ainda o pedagogo irá desenvolver a sensibilidade e a atitude dos indivíduos de modo que atendam aos anseios dos colaboradores e da organização, favorecendo um ambiente de aprendizagem, de colaboração, de trabalho em equipe.

Os funcionários precisam ser analisados individualmente, pois as pessoas respondem de formas diferentes a estímulos iguais, e a união destas diferenças leva à soma de ideias, construindo uma 'corrente'. O conjunto de inspirações de cada indivíduo do grupo é que torna uma equipe construtiva, desta forma, faz-los ter satisfação em seu trabalho proporciona prazer que é o combustível da produtividade. (Ribeiro, 2010).

Conforme Ribeiro (2010, p 43), "treinamento e programas de formação profissional sustentam as mudanças e possibilitam melhores resultados com melhor qualidade de vida". Afirma ainda esse autor, que o departamento de recursos humanos é responsável pela formação profissional, a fim de elevar o potencial de aprendizagem existente nos demais.

O profissional de pedagogia empresarial atuará para desenvolver, aprimorar, e descobrir talentos escondidos. Isso se dará por meio de atividades e programas,

treinamentos que estimulem uma participação constante dos funcionários. Em sua atuação deve destacar as questões éticas, eliminar o estresse, a superação de valores conflitantes e desmotivadores, o bom relacionamento entre os funcionários, etc.

Para Pascoal (2007) “O Pedagogo é um mediador do processo de aprendizado, pesquisador, gestor. Esse profissional tem domínio da ciência pedagógica que fundamenta sua atuação”.

Como pedagoga eu acredito que este profissional deve estar sempre em busca de novas aprendizagens por se tratar de um campo de trabalho que muda constantemente. As mudanças no comportamento humano são provocadas pelo processo de aprendizagem, ao qual a Pedagogia se dedica.

Entretanto Ribeiro (2010) abrange essas funções em duas palavras, assessoramento e apoio. Observei que estas palavras resumem bem todas as funções que encontrei durante a seleção de referenciais. Para Pascoal (2010) as funções do pedagogo se caracterizam em cinco grupos: atividades pedagógicas, técnicas e organizacionais, sociais e administrativas, podendo ser assim sintetizadas: - Conceber, planejar, desenvolver e administrar atividades relacionadas à educação na empresa. - Diagnosticar a realidade institucional. - Elaborar e desenvolver projetos, buscando conhecimento também em outras áreas profissionais. - Coordenar a atualização em serviço dos profissionais da empresa - Planejar, controlar e avaliar o desempenho profissional dos funcionários da empresa. - Assessorar as empresas no que se refere ao entendimento dos assuntos pedagógicos atuais. (Pascoal. 2010, p.95).

Apesar desta lista de atribuições Almeida e Costa (2012) citam a elaboração de projetos como sendo também uma função do pedagogo, acrescentaria também a função de fornecer treinamentos e palestras para funcionários.

Mas é com grande ênfase que Pascoal (2010) defende que: Não existe uma definição exata do que faz o pedagogo dentro de uma empresa. O caminho está por se construir. O que se pode pontuar é que existem múltiplas possibilidades de atuação e que o pedagogo, em decorrência de sua formação profissional, tem condições de atuar competentemente na empresa (PASCOAL, 2010, p.99).

Frente à inúmeras funções importantes que o pedagogo empresarial possui é indispensável que este tenha um perfil diferenciado que o destaque dos demais funcionários.

Para Ribeiro (2010) o pedagogo ideal para atuar em empresas precisa ter: [...] sensibilidade suficiente para perceber quais estratégias podem ser usadas e em que circunstâncias para que não se desperdice tempo demais aplicando numerosos métodos e, com isso, percam-se de vista os propósitos tanto da formação quanto da própria empresa. Ao planejar um programa de formação/treinamento, a seleção de métodos obedece ao princípio do desenvolvimento concomitante de competências técnicas e de relacionamento social. (Ribeiro, 2010,p. 24). Já Pascoal (2010) dispensa a sensibilidade e aposta em profissionais com habilidades como criatividade, espírito de inovação, compromisso com os resultados, pensamento estratégico, trabalho em equipe, capacidade de realização, direção de grupos de trabalho, condução de reuniões, enfrentamento e análise em conjunto das dificuldades cotidianas das empresas, bem como problemas profissionais.

Almeida e Costa (2012) trazem um alerta importante quanto à cautela que o pedagogo precisa ter, “O pedagogo empresarial deve ter cautela para que não confunda um planejamento educacional (processo de ensino aprendizagem voltado à escola) com as atividades que serão desenvolvidas no âmbito empresarial”

Visto que uma empresa é um espaço educativo, entra aí, então, o papel da pedagogia, atuando com estratégias e metodologias para buscar informações, conhecimentos e realizações de objetivos previamente definidos, tendo como resultado o melhor aprimoramento, a qualificação profissional e pessoal dos funcionários.

- **Quanto às contribuições e os impactos positivos do pedagogo empresarial nas organizações**

Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também educacional, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre como pano de fundo a realizações de ideais e objetivos precisamente definidos.

A Pedagogia Empresarial existe, portanto, para dar suporte tanto em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação e a aquisição de conhecimento no espaço organizacional. O Pedagogo Empresarial “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva”. (Lopes, 2013, p.74)

De acordo com Ribeiro (2010, p. 13) “A pedagogia empresarial se ocupa basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes diagnosticados como indispensáveis/necessários à melhoria da produtividade”.

É necessário trabalhar nas empresas as relações humanas e buscar dentro das pessoas o que elas têm de melhor e ensiná-las a colocar este melhor a serviço delas próprias e da empresa na qual elas trabalham. “Um dos propósitos da Pedagogia Empresarial é a de qualificar todo o pessoal da organização nas áreas administrativas, operacional, gerencial, elevando a qualidade e produtividade organizacional” (Ribeiro, 2010 p.9)

O Pedagogo Empresarial torna-se corresponsável pela promoção de um clima organizacional saudável, sendo articulador entre as peculiaridades organizacionais, expressas em termos de perfis de desempenho considerados ideais para cada cargo/função.

Espera-se dele uma visão de mundo mais ampla de modo que se possam propor projetos que interfiram positivamente no comportamento das pessoas, considerando-as em suas múltiplas dimensões, assumindo-as, de fato, como os elementos essenciais da organização.

Segundo Ribeiro (2010, p. 10): Enquanto articulador de propósitos organizacionais e individuais, o Pedagogo Empresarial pode ser considerado um líder que interage com outros líderes dentro da dinâmica organizacional. Desse modo, assume esse papel e entende suas nuances em si e nos outros permite o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas, especialmente em termos da emissão de juízos acerca dos comportamentos, das competências e das habilidades a serem desenvolvidas.

Segundo Junqueira e Tavares, (2009 p.74) o Pedagogo Empresarial promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva.

- **Quanto à formação e qualificação do pedagogo para os processos que envolvem a administração dos recursos humanos.**

Com a chegada das leis trabalhistas, o bem estar, a valorização e o reconhecimento dos funcionários passou a ser visto pelas empresas com maior atenção. O que acabou interferindo no investimento principal das empresas, que deixaram de ser apenas em equipamentos modernos e passaram também a ser no capital humano, os funcionários, aliado ao bem estar de todos

De acordo com Almeida e Costa (2012, p.4), é nesse período que o Pedagogo Empresarial passa a ganhar espaço dentro da empresa, especificamente no setor de Recursos Humanos, onde desenvolve o treinamento de pessoal.

Holtz (2006) caracteriza a junção Pedagogia e Empresa como “o casamento perfeito” justificando, que ambas apostam do mesmo objetivo com relação às pessoas. Seguindo com a linha de Holtz (2006, p.6-7), a empresa juntamente aos seus colaboradores, procura trabalhar para atender seus objetivos, paralelamente, a Pedagogia tem a função de estimular algumas mudanças comportamentais nas pessoas, para que todas trabalhem juntos em busca dos mesmos objetivos independente das singularidades.

Ribeiro (2010) menciona como uma área de extrema importância para as organizações, com a potencialidade da Pedagogia Empresarial. Essa união segundo o autor traz maiores mudanças e maior lucratividade para a empresa, uma vez que as duas maiores potências ligadas inteiramente aos colaboradores se uniriam em busca de melhorias. Ribeiro (2010) ao mencionar essa junção aponta que: Na perspectiva das mudanças nas organizações, os setores de Recursos Humanos (e nestes, a Pedagogia Empresarial) estão sendo chamados a responder de forma mais efetiva em termos da sua real contribuição para o desempenho global da organização. Transformam-se, pois em “centro de lucratividade”. Uma das alternativas metodológicas, neste contexto, é a gerência de projetos que permite uma capacitação de pessoas e o aumento da produtividade tanto em nível pessoal quanto organizacional (Ribeiro, 2010, p. 46).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo do tema proposto nesse estudo nos permitiu compreender que até pouco tempo a visão da função do pedagogo era de só atuar em âmbito escolar. Este olhar está se modificando, a educação formal não deixa de ser um foco para o pedagogo, mas não é o único. O pedagogo lida com educação, e justamente por isso, sua atuação exerce tanto impacto. Seja gestor, orientador, ou supervisor, o papel do pedagogo não é outro, senão, facilitar o processo de aprendizagem, sendo não apenas transmissor, mas facilitador, transformador e inovador.

Portanto, com base em todas as leituras realizadas pode-se concluir que para atuar pedagogo empresarial é importante que o sujeito tenha um perfil de líder, que busque

o bem estar dos funcionários e a lucratividade para a empresa. Pois diante de funcionários cientes quanto ao seu conhecimento empresarial, valorizado como pessoa e respeitado como colaborador, cabe à empresa a lucratividade, crescimento e a estabilidade de bons funcionários.

Diante do mesmo, também foi possível esclarecer a ideia da atuação do pedagogo. O Pedagogo Empresarial pode atuar como “ponte” entre os objetivos e metas da empresa para se manter no mercado. Além disso, o pedagogo pode conduzir o relacionamento humano na empresa, com ações que garantam um ambiente agradável e estimulador da produtividade.

Enfim, é necessário separar o que é escolar do que é educativo. O pedagogo pode atuar em todas as áreas que requerem trabalhos educativos, que envolvam processos de ensino-aprendizagem, assim, pode atuar tanto nas escolas, quanto em organizações que valorizem a qualificação profissional, o importante é se ter um conhecimento sólido a respeito das atividades exercidas.

REFERÊNCIA

1. ANDRADE, F. B. **História da educação**. Rio de Janeiro Saraiva 1941.
2. BRASIL ESCOLA. 2012. **Pedagogia empresarial: valorizando saberes, qualificando práticas, formando referências**. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/pedagogiaempresarialvalorizandosaberes-qualificando-praticas.htm>. Acesso em 24 de set. 2017.

3. CAGLIARI, D. (2009) **O pedagogo empresarial e a atuação na empresa.** Disponível em: Acesso em: 10 de abril de 2017.
4. **CONCEITO. DE. Pedagogia.** 2011. Disponível em:. Acesso em 6 de jun. 2017.
5. HOLTZ, Maria Luiza M.. **Lições de pedagogia empresarial.** MH Assessoria Empresarial Ltda. Sorocaba SP. Disponível em. Acesso em: 16 de março 2015.
6. JUNQUEIRA, Eliana Silva Vieira; TAVARES,. **As organizações como espaço tempo de ensino.** Disponível em: Acesso em: 12 de abril de 2015.
7. **Lei 4.476/98, de 28 de dezembro de 1998. Aprova o reconhecimento do pedagogo dentro das empresas.** (apresentado JAIRO MORAIS GIANOTO). Acesso em 14 de abril de 2017
8. LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 2002.
9. LOPES. Izolda. **Pedagogia Empresarial Por quê? Para quê?** Rio de Janeiro. Wak Editora 2013.
10. PASCOAL, Miriam. **O Pedagogo na Empresa e a Responsabilidade Social Empresarial.** EDUCAÇÃO: Teoria e Prática - v. 17, n.29, jul.- dez. - 2007 p. 87-102. Disponível em: Acesso em: 31 de março 2015.
11. RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo na empresa.** 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.